

CAPÍTULO 02

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.02>

OS IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL REALIZADOS PELOS ENFERMEIROS

THE IMPACTS OF HEALTH EDUCATION ON PRENATAL CARE PROVIDED BY NURSES

ELIS MARIA JESUS SANTOS

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

LARISSA ALEXANDRE LEITE

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

ÁGDA CRISLEY SILVA SOUZA

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Recife

ERICA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri

WELLITON ALVES PEREIRA

Graduando em Educação física pela UNISA.

TAISE SILVA DE MORAES

Enfermeira especialista em Saúde da Família com ênfase em Saúde Coletiva no formato de residência pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

MARIA ELISA REGINA BENJAMIN DE MOURA

Enfermeira, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA

Enfermeiro, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

MARIA ELAINE SILVA DE MELO

Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri

KELLY TELES OLIVEIRA

Enfermeira, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

Objetivo: é verificar os impactos das ações de educação em saúde durante o pré-natal para às

gestantes acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** A busca aconteceu em setembro de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): " Gravidez"; "Educação em saúde"; "Atenção primária à Saúde";. Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023 que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadrassem ao objetivo deste estudo. **Resultado e Discussão:** Grandes benefícios foram notórios dentro dos achados da busca, que confirmam a prática em educação em saúde como uma forma eficiente de transmissão de conhecimentos amplamente necessários. **Considerações finais:** Diante do presente estudo, podemos enfatizar a relevância das práticas de educação em saúde realizadas de forma individual ou coletiva

Palavras-chave: "Educação em Saúde"; "Gestante"; "Atenção Primária à Saúde".

ABSTRACT

Objective: is to verify the impacts of health education actions during prenatal care for pregnant women monitored by Primary Health Care (PHC). **Method:** The search took place in September 2023, in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF) by through the Virtual Health Library (VHL). Using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Pregnancy"; "Health Education"; "Primary Health Care";. Crossed with the Boolean operators "AND" and "OR" in a single strategy. For data refinement , eligibility criteria were established. Inclusion criteria: articles that were in full text, published in Portuguese and English, in the period between the years 2018 and 2023 that suited the objective of this review. Exclusion criteria: incomplete articles , paid, in other languages, theses and dissertations or that did not fit the objective of this study. **Result and Discussion:** Great benefits were noticeable within the search findings, which confirm the practice in health education as an efficient way of transmitting knowledge widely necessary. **Final considerations:** In view of the present study, we can emphasize the relevance of health education practices carried out individually or collectively

Keywords: "Health education"; "Pregnant"; "Primary Health Care"

1 INTRODUÇÃO

A atenção pré-natal é um dos pilares do cuidado à gestante, cuja relevância para a redução da morbimortalidade materno infantil já se encontra pactuada. Estudos demonstram que a má qualidade da assistência pré-natal frequentemente resulta em repercussões negativas tanto no parto e nascimento quanto no puerpério e para o recém-nascido. Apesar dos intensos esforços para expandir a cobertura da assistência às gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS), em âmbito nacional e internacional, a saúde materno-infantil segue sendo importante

objeto de investigação, pela necessidade de superar modelos fragmentados e dicotômicos de educação e intervenção (Veiga *et al.*, 2023).

A carência de informações ou informações inadequadas sobre o parto, o medo do desconhecido, bem como os cuidados a serem prestados ao recém-nascido nos primeiros dias são fatores comuns de tensão da gestante, que influenciam negativamente durante todo o processo. É de competência da equipe de saúde acolher a gestante e a família desde o primeiro contato com a unidade de saúde (Araújo *et al.*, 2011).

A promoção da saúde ocorre quando a comunidade se apropria dos conhecimentos necessários para melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação dos indivíduos no controle deste processo. O conceito de promoção da saúde engloba os determinantes relacionados aos aspectos comportamentais e de estilo de vida, e também às condições sociais e ambientais em que as pessoas vivem e trabalham (Kessler *et al.*, 2018).

A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. Considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo feminino, os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores que compartilham saberes, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério (Rios; Vieira, 2007).

Portanto, o profissional deve ser um instrumento para que a cliente adquira autonomia no agir, aumentando a capacidade de enfrentar situações de estresse, de crise e decida sobre a vida e a saúde. É um dos momentos na vida dessa mulher, em que ela vivencia uma gama de sentimentos, é durante a gravidez que, se desejada, traz alegria, se não esperada pode gerar surpresa, tristeza e, até mesmo, negação. Ansiedade e dúvidas com relação às modificações pelas quais vai passar, sobre como está se desenvolvendo a criança, medo do parto, de não poder amamentar, entre outros, são também sentimentos comuns presentes na gestante (Rios; Vieira, 2007).

No entanto, o objetivo dessa pesquisa é verificar os impactos das ações de educação em saúde durante o pré-natal para às gestantes acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa. Utilizou-se a seguinte pergunta norteadora para a elaboração do processo: “Os impactos das ações de

educação em saúde durante o pré-natal para às gestantes acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS).??. Além disso, para formulação da pergunta supracitada foi utilizada a estratégia PVO, em que P corresponde a população, contexto e/ou situação problema, V às variáveis e O ao desfecho.

Quadro 1 – Estratégia PVO para formulação da pergunta norteadora

P	Gestantes
V	Educação em Saúde
O	Benefícios

Fonte: Autores, 2023

A sistematização da revisão originou-se mediante do protocolo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual consta etapas que são: primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e/ou amostragem ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

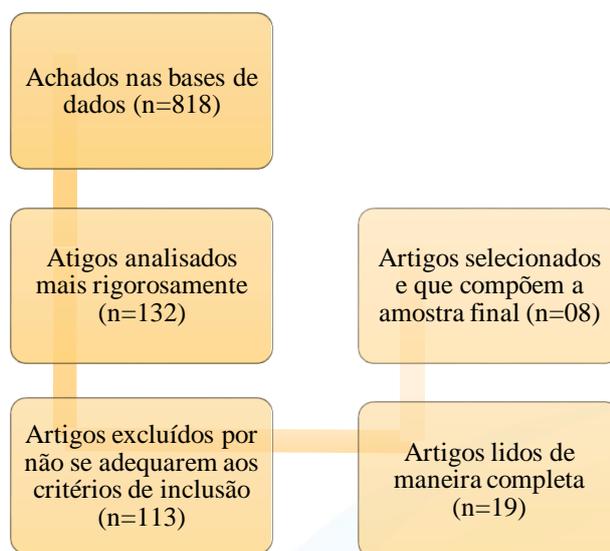
A busca aconteceu em setembro de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Gravidez"; "Educação em saúde"; "Atenção primária à Saúde". Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2018 à 2023 que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadrassem ao objetivo deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontradas 818 amostras. O percurso metodológico para a delimitação dos estudos utilizados na revisão foi esquematizado

por meio do fluxograma 01.

Fluxograma 01. Percurso metodológico empregado na seleção dos artigos



Fonte: autores, 2023

Com uma leitura detalhada, os principais estudos foram selecionados e suas informações que correspondem a pergunta norteadora estão sistematizadas na Tabela 01, contemplando: autores, anos, tipos de estudo e principais desfechos.

Tabela 01. Características dos artigos selecionados

Autores	Ano	Tipo de estudo	Principais desfechos
SILVA <i>et al.</i>	2022	Estudo exploratório	A estratégia de educação em saúde está iminentemente relacionada a promoção da saúde, além de garantir uma criticidade no quesito do autocuidado das gestantes e primeira iniciativa para mudanças nos hábitos de vida e com o enfrentamento da gestação. Mesmo com deficiências, é uma proposta buscada pelas mulheres e fomentam trocas de experiências e saberes entre profissionais e gestantes.
RICKLI; DA ROCHA MARANDOLA; MARQUES PINHA.	2021	Estudo descritivo	A educação em saúde quando é abordada com qualidade e competência, permite que sejam abordados temas de grande valia para as gestantes, bem como: os desconfortos ocasionados pela gestação, cuidados

			emocionais e sociais, nutrição e ganho de peso, sexualidade, exames e sua importância, e, temas mais voltados ao puerpério que são importantes ao conhecimento delas. Para bem dirigir os momentos, é importante que o profissional enfermeiro possua habilidades técnicas, práticas e humanizadas para fazer deste momento eficaz.
CHAVES <i>et al.</i>	2020	Estudo descritivo	Faz-se importante o estímulo da troca de informações sobre vivências e experiências entre as mulheres e os profissionais. Apesar de tamanha importância e da realização ativa nos serviços de saúde, a adesão quase nunca é satisfatória. Cabe a cada profissional criar momentos de aprendizado e desenvolver efetivamente a educação em saúde, sendo em grupo ou de forma individualizada durante as consultas rotineiras.
LUZ, <i>et al.</i>	2019	Relato de experiência	No processo do pré-natal, a realização de educação em saúde é uma parte importante. Há um auxílio na aproximação entre profissional e paciente, sendo importante seu estímulo, pois promovem interação, apoio e troca de experiências. Promovem a prevenção e promoção da saúde durante o período gestatório e o aprendizado de como prestar os cuidados necessários ao RN.
AZEVEDO DE SOUZA; BASSLER; TAVEIRA.	2019	Estudo descritivo	É importante sempre estimular o diálogo, possibilitando a participação das gestantes e estimulando-as a realizarem tarefas simples, como por exemplo: simular o banho do bebê, para que, dessa forma, sintam-se

			mais seguras e confiantes. É considerado como um componente essencial para os cuidados pré-natais, facilitando a aquisição de habilidades úteis e necessárias para fazer do período da gestação e puerperal momentos positivos.
SARDINHA <i>et al.</i>	2019	Estudo descritivo	É nas estratégias de educação em saúde que a gestante pode retirar suas dúvidas sobre todos os períodos da gestação para bem viver esta nova e tão importante fase em sua vida. O enfermeiro deve ser o promotor destas ações.
SILVA <i>et al.</i>	2019	Estudo epidemiológico transversal	A exercitação da educação em saúde no contexto pré-natal mostrou-se importante, pois, além de repassar valiosas informações, auxiliaram para que as mulheres que sempre foram participativas nestes momentos, tiveram bons resultados obstétricos e também em uma maior assiduidade na realização dos exames solicitados.
GARCIA <i>et al.</i>	2018	Estudo descritivo e transversal	Ações de educação em saúde mostraram-se como a melhor forma para oferecer assistência as gestantes no âmbito da promoção à saúde. O enfermeiro é responsável pela organização de atividades mensais como as palestras, oficinas de educação tanto materna e para o recém-nascido, além dos conhecimentos, mostra-se também como um artifício para o suporte social.

Fonte: autores, 2023

Grandes benefícios foram notórios dentro dos achados da busca, que confirmam a prática em educação em saúde como uma forma eficiente de transmissão de conhecimentos amplamente necessários para a boa condução dos primeiros momentos com o recém-nascido e

que perdurarão por toda a infância. As ações educativas para as gestantes são de grande importância para a promoção da saúde desta parcela da população, estimulando hábitos saudáveis para evitar qualquer complicação para ela e para a criança (Cardoso *et al.*, 2019b).

O enfermeiro desempenha papel crucial no contexto do pré-natal, pois, participa ativamente realizando o acompanhamento da gestante, promovendo a saúde e prevenindo agravos e com as ações de educação que podem ser individualizadas ou comunitárias. O processo de educação em saúde é importante para que possa fortalecer ainda mais o vínculo profissional/paciente e facilitar a identificação de possíveis fatores de risco maléficos ao bom prosseguimento da gestação (Silva; Andrade, 2020).

Não só o enfermeiro é responsável para com as atividades em saúde, mas, assim como todo o processo pré-natal, deve ser realizado de maneira multidisciplinar, contribuindo para com o cuidado integral, devendo orientar de acordo com sua respectiva área de formação e atuação no contexto da atenção primária à saúde (Cardoso *et al.*, 2019a).

A realização das atividades educativas permitem uma eficiente forma de troca de conhecimentos entre os profissionais e as pacientes sobre este período especial e importante na vida de toda mulher, poderão ser empregadas palestras ou mesmo instrumentos como as cartilhas e cartazes com figuras autoexplicativas e outros métodos para dinamizar este processo e torná-lo prazeroso e eficaz na disseminação de informações. Muitas vezes, a realização das atividades é feita na própria sala de espera, tornando-a mais atrativa e menos estressante, além de romper com a ideia de ociosidade oferecida por esta (Mazzetto *et al.*, 2020).

Outra maneira de promoção da educação em saúde é mediante aos grupos de gestante, onde reúnem-se e há a troca de saberes que capacitam. Evidenciou-se os grupos não limitam-se a meras atividades educativas, mas são também, uma importante fonte de socialização e apoio entre as participantes. Arelada a essa estratégia, as novas tecnologias vem modificando gradativamente a forma de cuidar do enfermeiro, e com isso, obtem-se um mecanismo aliado nas intervenções de saúde e empoderamento da gestante para que possam participar ativamente do seu processo terapêutico (Alves *et al.*, 2019).

Apesar dos grandes benefícios, há ainda muitos entraves para efetivar esta prática importantíssima para a saúde materno-infantil. Muitas vezes a resistência em participar de tais ações povém de vínculos fracos entre a gestante e o profissional de saúde e a falta de diálogo sobre assuntos cotidianos, focando apenas no protocolo das demandas corriqueiras do pré-natal. É baixo o nível de gestantes que afirmaram sua participação nos grupos educativos, sendo importante que os profissionais busquem sempre incentivar a adesão e plena participação (Machado *et al.*, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo, podemos enfatizar a relevância das práticas de educação em saúde realizadas de forma individual ou coletiva. Realizar esse tipo de abordagem com as gestantes é de suma importância, pois o que for orientado terá reflexo tanto para ela como para o bebê que está a caminho. Para que essas orientações repassadas através da educação em saúde é necessário que os profissionais estejam dispostos a buscar capacitações para aprimorar seus conhecimentos e assim produzir impactos benéficos para a vida do binômio mãe-filho do seu território.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. C. *et al.* Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

ARAÚJO, M. L. A. *et al.* Educação em saúde: estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes. **Revista da ABENO**, v. 11, n. 2, p. 8–13, 1 dez. 2011.

CARDOSO, R. F. *et al.* Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e397, 2 maio 2019a.

CARDOSO, S. L. *et al.* Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180–186, 23 jul. 2019b.

KESSLER, M. *et al.* Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 2, jun. 2018.

MACHADO, D. A. *et al.* Promovendo melhor adesão às atividades educativas no pré-natal: relato de experiência. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 4, 28 set. 2021.

MAZZETTO, F. M. C. *et al.* Sala de espera: educação em saúde em um ambulatório de gestação de alto risco. **Saúde e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 93–104, 2 mar. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

SILVA, A. A. B. D.; ANDRADE, C. O papel do enfermeiro na assistência, educação e promoção da saúde no pré-natal. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e9989109477, 30 out. 2020.

VEIGA, A. C. DA *et al.* Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 993–1002, 7 abr. 2023.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 477–486, abr. 2007.